

Reunião da Câmara Temática de Táxi (on-line)

Data: 24.08.2021 (terça-feira)

Hora: 10h00

Participantes | Poder Público

- Adriana Guimarães - SPTrans
- Dalva Vieira Francisco – CET
- Eduardo Canhadas – CET
- Eduardo Macabelli – CET
- Giovana Araujo - SMT
- Jairo – DTP/DIP
- Larissa – SMT-AT
- Mariani – SMT-AT
- Maria Teresa Diniz – Secretária Executiva - CMTT
- Michele Perea – SMT-AT
- Pedro Ivo – SMT-AT
- Rosa Maria de Oliveira – CET

Participantes| Membros da Câmara Temática de Táxi

- Antônio Matias Ceará – SIMTETAXIS
- Daniel Vitiello - SINETAXISP
- Fábio Boni - SINETAXISP
- Wagner de O. Caetano – TÁXI LUXO

Observadores:

- Bruno Mattos
- Lucas Bispo dos Santos
- Rafael Sigolo

Maria Teresa – abre a reunião cumprimentando a todos, relembra algumas reuniões já agendadas e passa a palavra ao Jairo.

Jairo – faz apresentação, com as últimas demandas do DTP – para retomada ao atendimento da Portaria Gab. Nº 124 de 13.08.2020.

- 1- Curso para obtenção do Condutox na mobilidade em EAD;
- 2- Entidades de ensino e Centro de Formação de Condutores – CFC que estão Credenciados no DTP;

- 3- Entidades de ensino e Centros de Formação de Condutores – CFC que deram entrada em pedidos de credenciamento no DTP desde a publicação de referida Portaria;
- 4- Situação destes requerimentos;
- 5- Etapas que deverão ser cumpridas pela entidade interessada.

Fábio – com relação ao curso da CONDUTAXI na modalidade em EAD, houve uma evolução desde última reunião da Câmara Temática e foi informado que este Curso do CONDUTAX na modalidade EAD já tinha uma escola autorizada a fazê-lo, mas na verdade ela estava autorizada a dar o curso CONDUAP. Esta autorização aconteceu no mês de Julho/2021, fizemos um teste com um motorista que tinha o CONDUTAX provisório e queria ter o definitivo. Este curso em EAD fará muito sucesso e São Paulo será uma das primeiras cidades a implantar este curso; esta escola ficou devendo apenas um documento que deverá ser entregue nos próximos dias e quem sabe na próxima reunião traremos o primeiro motorista formado pelo curso em EAD na Cidade de São Paulo.

Jairo – Fábio, acho que você está se referindo à Empresa TELESAB; na 1ª publicação no Diário Oficial do credenciamento da TELESAB saiu somente ela associada ao CONDUAP. Você levantou esse assunto na reunião passada, fomos verificar o processo e de fato ela estava só com o CONDUAP. No processo autorizava também ao CONDUTAXI, fizemos um complemento no dia 25.06.2021 e agora ela está regularizada.

Ceará – nós precisamos desburocratizar o DTP, principalmente no curso em EAD. Já existe em outras cidades, estamos vivendo um momento em que o mundo mudou e estão fazendo qualquer curso online. Nós devemos trabalhar um Aplicativo, para que tudo seja resolvido online.

Maria Teresa – deve haver casos que são burocráticos no DTP, como também tem casos que podem ser desburocratizados. Também deve haver documentos que a empresa tem que apresentar e não apresenta, o Jairo poderá explicar.

Jairo – concordo com Ceará, a colocação foi bem pertinente e devemos sim desburocratizar. Temos faculdades formando seus acadêmicos em EAD; o conceito de burocracia é para segurança de todos e, por experiência, tenho ido a algumas empresas que estavam credenciadas no DTP que me deram vergonha. Encontrei empresas que estavam interessadas na renovação e nem Alvará de funcionamento tinham. Nós precisamos de empresas que estejam no mínimo com a documentação em dia e acho que a tendência é caminhar para desburocratização que se faz necessária.

Wagner Caetano – acho bacana o avanço, temos que avançar muito mais no conteúdo desse curso, focar nas questões mercadológicas, tratamento ao cliente, saber suas demandas e necessidades nos dias de hoje. O curso é mais para um cumprimento burocrático, por que ele ensina muito pouco.

Maria Teresa – podemos discutir na próxima pauta; fica a sugestão e, se vocês concordarem, nós podemos rever o conteúdo do curso. Vocês que são especialistas nesse assunto poderão trazer para nós a vivência, trazer sugestões para serem avaliadas, dizer o que está obsoleto e o que podemos atualizar.

Wagner – recentemente participei de um plano piloto de um curso para taxista. Estamos formando 30 taxistas e reunimos pessoas de várias áreas entre as quais recursos humanos e engenharia. O curso foi formatado em 10 módulos e foi extremamente proveitoso. Acho que precisamos profissionalizar ainda mais esses profissionais. Relativo ao EAD, quem poderia ajudar muito é o MOBILAB; estamos num mercado muito competitivo. Temos que começar na reciclagem dos profissionais. Se vocês quiserem posso trazer essa apresentação.

Maria Teresa – acho que de repente você poderia fazer esta apresentação na próxima reunião; o Jairo e a Michele podem ajudar você com isso.

Jairo – seguindo com a pauta:

- Solicitação recebida pelo DTP para obtenção desse documento;
- Cadastramento em empresas operadoras de aplicativos;
- Permissão através de Portaria que o CONDUTAX provisório não fosse cancelado em caso de alteração de empresa.

Fábio – a questão do CONDUTAX provisório deixa de existir quando o taxista tirar o CONDUTAX de forma definitiva, através da plataforma EAD. A partir do momento que tem um curso aprovado para emissão de CONDUTAX definitivo numa plataforma em EAD, toda essa questão de CONDUTAX provisório deixa de existir. Gostaria de ressaltar que ainda não temos nenhum motorista com um curso em EAD, mas vamos trazer este motorista que esta fazendo o curso em forma de teste para que ele conte como foi quanto ao CONDUTAX provisório. A portaria 123/10/2020 diz que quando houver um curso em EAD aprovado pelo Município, ela deixará de existir. Falamos em burocracia; a cidade tem regras as quais devemos seguir, mas a burocracia pode ser mudada.

Ceará – mais uma vez esbarramos na burocracia, quando foi criada esta portaria era para ajudar os taxistas na época da pandemia, acho que essa portaria deve ser revogada, vamos focar no curso EAD.

Fábio – a ideia da renovação/reciclagem do curso para taxista tem que ser implantada, devemos ter um novo conteúdo, tratamento com o cliente, noções de como acessar o aplicativo, etc. Essa reciclagem é importante para melhorar a imagem da categoria. Com as portas abertas no curso em EAD, poderíamos fazer no ano que vem um curso de qualificação para os 35 mil taxistas na cidade de São Paulo que servirá também para a valorização do taxista.

Jairo – quanto aos cursos em EAD já é uma realidade; ele vai ser mais ágil e vai desonerar muito o taxista, visto que ele também poderá escolher o lugar onde quer fazer o curso. Também faltou um pouco de planejamento na formatação dessa portaria; como tudo esta voltando ao normal, teremos cursos presenciais para quem quiser fazer. Sobre o DTP/Digital estamos unindo todos os esforços para fazer desta necessidade uma realidade.

Maria Teresa – estamos trabalhando para avançar neste assunto que é o DTP/Digital e podemos contar na próxima reunião como está esse avanço.

Adriana – nós também estamos trabalhando internamente com muitos esforços para trazer um DTP/Digital que é um avanço diante da burocratização que existe. Será uma melhoria para todos.

Jairo – dá continuidade apresentação,

Pedido de criação de Pontos de táxi de apoio para o setor PJ:

- Tipos de pontos previstos na Legislação vigentes;
- A legislação permite a criação de Pontos de Apoio?
- Pela regra, pessoas jurídicas podem utilizar os pontos livres?

Fábio – a criação do CONDUTAX com curso em EAD e a criação de pontos de taxis livres sempre foram as principais demandas do SINETAXISP. Nós somos permissionários da cidade de São Paulo e podemos fazer requerimento de pontos de taxis livres. Hoje existem 30 pontos de taxis livres, sendo que deveríamos ter 300 para que o motorista - esteja onde estiver - pudesse estacionar nesses pontos para esperar o passageiro. Desta forma não precisaria ficar rodando vazio pela cidade. Acho que o Jairo poderia trazer um estudo sobre a possibilidade do aumento desses pontos livres na cidade de São Paulo.

Maria Teresa – estamos fazendo uma série de estudos em parceria com o Governo Britânico com recurso de um fundo 'Prosperity Fund' onde o Banco Mundial colabora junto com a gente. A sugestão que você colocou acredito que poderá ser incluída

em algum desses estudos. Vou conversar com o DTP para ver como podemos avançar neste estudo e qualquer novidade trago aqui para vocês.

Ceará – concordo com você plenamente; neste estudo gostaria de colocar meu ponto de taxi à disposição para usar como modelo. Tivemos uma reunião com o Secretário e o Dr. Roberto Cimatti e uma das pautas era a criação destes pontos para pessoa jurídica. Saímos desta reunião convencidos que o Dr. Roberto ia dar encaminhamento como o DTP havia fechado. No dia 1º levarei o primeiro ponto para apreciação; se pode para cooperativa que tem o TC, deve poder para a frota que tem TP. Cabe a nós fazer esse estudo. Esta é a importância de estarmos ajudando a Mobilidade; é questão de ajustes para que possamos abrir espaços para todos os moldais.

Wagner Caetano – sobre a questão do convênio com o Governo Britânico, queria saber se há algum estudo sobre implementação de ESP no sistema de mobilidade; de repente é um assunto para o DTP no futuro.

Maria Teresa – nesse ponto especificamente não, temos um estudo que está começando agora muito interessante e há boa expectativa sobre ele. Chamamos de Mobilidade como Serviços – MAS. Neste estudo é analisada a integração sobre os moldais; como integrá-los no planejamento de uma viagem do usuário. Este assunto que você está trazendo agora cabe de forma transversal nesse estudo. Podemos trazer uma apresentação dos estudos que estão sendo realizados para que vocês tenham conhecimento e como vocês poderão colaborar com suas ideias.

Wagner Caetano – acho que o Jairo poderá ver como é este estudo sobre ESP.

Jairo - quem me conhece sabe que sou visionário e aqui no DTP estamos sempre querendo inovar com ideias modernas e novas tecnologias. Já deveríamos estar pensando no futuro, em breve teremos o aero taxi, taxi elétrico, etc. São Paulo é pioneira em diversas ações e temos que prever o futuro. O taxista tem que se adaptar com a realidade do novo mundo.

Wagner Caetano – acho muito importante o que você colocou sobre as questões mercadológicas e devemos nos aprofundar mais nesse tema; o taxi pode fazer muito mais do que só transportar pessoas.

Daniel – sou a favor de inovação, mas antes de defender estas ideias de taxi voador, taxi elétrico, ou taxi picape, temos que resolver nossas demandas hoje. O DTP demora 30 dias pra responder um e-mail e por vezes nem responde. Não resolve a questão do motorista que não tem passageiros (mais ponto para o taxista). O DTP fica interessado em dar ponto para o UBER no Aeroporto; p.ex. fiscaliza e multa o taxista, mas o UBER tem seu ponto lá. O DTP não consegue

fazer um CONDUTAXI à distância e exige um monte de coisas. Temos que resolver nossos problemas hoje. Não estamos aqui para defender aquele que transporta mercadorias e sim passageiros. Estamos sendo perseguidos diariamente pelo DTP que hoje em dia defende o UBER. O DTP defende o UBER que chegou agora e o taxista que está há mais de 30 anos só tem perseguição. Quero saber o que está acontecendo?

Jairo – ninguém está desvirtuando o assunto aqui, o tema continua sendo Taxi, a sugestão dada por este Diretor é sairmos um pouco fora da caixinha. Concordo com você que temos que resolver os problemas agora, a situação que o DTP está passando não é só nossa e há várias Instituições que também estão passando pela mesma situação. Concordo com você quando diz que o DTP precisa se renovar.

Maria Teresa – os estudos que estamos fazendo com apoio do Banco Mundial e o Governo Britânico são feitos por equipes brasileiras especialistas no assunto em diversos moldais, acompanhados por funcionários da SMT, CET e SPTrans. Estes estudos são feitos pensando nas melhorias dos nossos serviços dentro das condições da cidade e temos que ter dados que nos auxiliem.

Daniel – não quis aqui desmerecer ninguém nesta Câmara, penso no micro e pequenos empresários em situações desesperadoras. Temos problemas a serem resolvidos hoje. Desculpe a maneira como coloquei meu pensamento.

Fábio – acho que a discussão aqui hoje é referente ao ponto de taxi e fomos discutindo até chegamos ao aero taxi. A realidade é que São Paulo hoje tem mais de 2 mil pontos de taxi e precisa ter muito mais que isso. Se forem implantados mais pontos livres os taxistas não precisariam ficar rodando com o carro livre e desgastando o carro correndo atrás de passageiro. Por que não criar mais pontos livres na cidade de São Paulo? Sou favorável que haja mais tipos de carros que atendam aos passageiros. Não importa o tipo, ele quer chegar ao seu destino. A realidade do país é muito distante dos carros elétricos, são muito caros.

Jairo – dá continuidade apresentação:

- Números de Alvará de Estacionamento – Modalidade Taxi;
- Números de motoristas com veículo e sem veículos;
- Inclusão de veículos híbridos na categoria Luxo;
- Reavaliação da Portaria SMT/DTP Nº 27 de 17/02/2020
- Motorista veiculado a um Alvará, Decreto 8.439/1969.

Ceará - gostaria que minha fala ficasse gravada para sempre na memória. Todos sabem da minha luta para adiar o chamamento público da empresa que iria

administrar o aplicativo SP-TAXI (o edital estava errado). A SMT, DTP e PRODAM entregaram para a empresa ALIAS Tecnologia o aplicativo funcionando, que foi devolvido desligado e ninguém toma providência. Isso é caso de Polícia e Ministério Público. O aplicativo foi criado para o contribuinte. O mês passado, em reunião com o Secretário e DTP, apresentei uma empresa americana de um brasileiro que fez o E-Saúde para administrar o aplicativo imediatamente para não ficarmos na mão. Eu sabia do retorno da economia, shows e eventos. Solicitei uma reunião exclusiva no CMTT para discutirmos esse assunto, pois eu desconfiava dessa empresa do Paraná, da conduta dos empresários e tudo que falei aconteceu. Não podemos ficar de braços cruzados com essa empresa que fez esse crime aos contribuintes do estado de São Paulo, taxistas, SMT e DTP. Estou fazendo minha parte como entidade, contribuinte; gostaria, Dr. Jairo, que tomássemos uma providência. No momento que a população está voltando não temos o nosso aplicativo. O táxi Luxo tem meu apoio, precisa ter o híbrido e elétrico.

Wagner Caetano – é ruim quando se participa de uma reunião tão boa como essa, você coloca sua ideia, vem um colega seu para defender a ideia dele e, sem saber o que esta acontecendo, critica as ideias dos demais. Quando se fala em questões mercadológicas é por que vai impactar no aumento das corridas de táxi. Não cabe ao Daniel fazer este tipo de critica sem embasamento algum; foi lamentável. Talvez isso tenha acontecido porque suas demandas não estão sendo atendidas; talvez o insucesso das empresas de frota não seja apenas pela burocracia do DTP, mas pela má gestão também. Se a gestão for bem, o sucesso vem junto. Se conseguir desburocratizar, se quiser um negócio de sucesso sustentável, daqui há algum tempo teremos frotas e frotas de carros híbridos. Porquê não? Lamento demais que meu amigo Jairo não tenha nenhuma questão sobre o carro híbrido; quero ajudar todos vocês aqui para marcamos uma reunião e convidá-lo para participar. Queremos saber o porquê essa nova portaria nem passou por esta Câmara? Essa Portaria foi criada na gestão passada aqui nesta Câmara; aí vem uma nova gestão, faz outra Portaria sem passar aqui, lamento muito, talvez o Jairo não tenha nada com isso e é por isso que o Diretor do DTP deveria vir aqui nos explicar.

Fábio – o item sete da apresentação é extremamente importante para categoria, mas não está claro qual a demanda. Neste momento temos de dois a três mil taxistas que venderam seus carros por estarem vinculados a uma Licença. Não podem alugar um carro de empresa e nem o carro de uma pessoa física e queremos que seja incluída esta situação. Enquanto o motorista não recomprar seu carro, ele poderá trabalhar com carro de empresa ou de taxista pessoa física. Não sei o meio jurídico de autorizar isso, mas sou a favor que haja maior número de carros em todas as categorias. Somos favoráveis às mudanças. Vamos nos atentar a ações que favorecem a grande maioria.

Daniel – não tive intenção de criticar as demandas do Wagner, só queria deixar claro que há demandas mais atuais e importantes que atendam um numero enorme de trabalhadores taxistas. Agora não é a hora de discutir um assunto para favorecer meia dúzias de carro luxo que às vezes nem trabalham, muitos tem esses caros pela isenção do ICMS.

Adriana – foi aberto um processo interno de penalização para esta empresa ALIAS que está na fase de recursos; temos de esperar passar esta fase. Quanto ao novo Edital, está sendo estudado e o Jairo está acompanhando.

Ceará – esse processo deve ser agilizado; os taxistas não aguentam mais esperar e ficar a mercê dessa empresa. Estamos há mais de 30 dias sem passageiro, sem aplicativo e não estamos trabalhando. É preciso ver legalmente como resolver está questão; podem chamar a empresa que fez o E-Saúde.

Adriana – vamos ver como isso será possível, mas acredito que a Prefeitura não possa contratar uma empresa se ainda tem outra com os recursos tramitando.

Fábio – isso exemplifica bem o que foi colocado pelo Daniel; eu também coloquei quais são as prioridades das categorias. As categorias são divididas em comum, especial e luxo. O Wagner disse que a prioridade da categoria luxo é poder utilizar outros tipos de veículos, qual a prioridade da categoria comum? - a maior prioridade da comum é um aplicativo que a represente. É necessário que a Prefeitura retome o controle do aplicativo.

Jairo - respondendo ao Fábio, taxista não pode ter dois alvarás ativados; o sistema, a portaria e a legislação não permitem. O que ele pode fazer é dar baixa no Alvará de um enquanto a situação dele não permitir comprar outro carro. Ele poderá trabalhar com o carro da empresa ou de taxista; desta forma eles conseguem enviar um e-mail para nós fazermos a baixa e ele deposita o Alvará.

Fábio – este é o ponto, todo este processo é muito demorado, um taxista vai ficar 15 dias parado e quando DTP der autorização os 15 dias já se passaram.

Jairo – a situação é muito sensível, temos que levar em conta os últimos acontecimentos do País como no mundo todo. Estamos com 60% do efetivo, temos muita demanda para por tudo em dia e voltarmos ao normal. Sabemos de todo esse transtorno e estamos fazendo o possível para que isso aconteça. A você Daniel, a Prefeitura não disponibilizou ponto de taxi para qualquer aplicativo ou carro particular em lugar nenhum. Entendi que no aeroporto existe fiscal que não está fiscalizando e peço a gentileza de, caso encontrem uma situação assim, nos informem, pois a SMT/CET/DTP não compactuam com uma atitude dessas. Informem imediatamente.

Preciso que vocês entendam que no momento, sem agente para fiscalização, eu sou uma das pessoas que também esta saindo para fiscalizar. Apenas passando um dado que me foi questionado durante apresentação: o valor que a empresa do curso em EAD esta cobrando é de 150 reais; me surpreendeu o número que vimos na tabela, são cinco mil taxistas sem carro e quando deixamos este vácuo, a turma dessa concorrência que existe por ai, facilita para eles concorrentes.

Maria Teresa – encerra a reunião, na próxima estaremos nos organizando para trazer as repostas necessárias.